

GREVE CONTRA INTRANSIGÊNCIA

Reitoria diz NÃO à contraproposta

Todos ao ato as 10hs em frente a Reitoria e comando às 14h no PB

Após protocolar a contraproposta e receber um não, reitoria agenda reunião para as 10hs. Um não à nossa contraproposta. Mais um exemplo da intransigência da Reitoria. Com o intuito de fazer caixa com o excedente do crescimento do ICMS, reitoria escolhe não utilizar essa verba para atender nossa reivindicação. Nosso reitor que alega que o aumento do teto de 38% não tem impacto orçamentário insiste no discurso de que a correção dos nossos salários pode comprometer o orçamento da Universidade. É exigido do trabalhador anos de sacrifício de ver seu salário corroído pela inflação diante do aumento do custo de vida, mas para amigos do REI a implantação do novo teto salarial vai ser automática a partir do ano que vem. Eles não podem aguardar, mas o trabalhador tem



que se sacrificar. Quanta hipocrisia! Ou seja, tem dinheiro em caixa comprovado em reunião pela equipe técnica do STU e da Reitoria.

Assembleia

A assembleia realizada na tarde de terça definiu a pauta da contraproposta financeira sobre os itens da pauta específica - vide boletim de ontem (26) 46/2018. Também aprovou retomar a discussão da frequência para garantir que a discussão do ponto seja uma política da Reitoria negociada com sindicato, visando garantir o pagamento dos trabalhadores.

Reitoria trai sua própria palavra

Reitoria volta atrás no que afir-

mou na mesa de negociação sobre orientar diretores para que não houvesse descontos e a negociação se desse após greve. Não vamos aceitar essa ameaça à nossa greve. STU convoca todos ao ato as 10h para pressionarmos a reitoria. A resposta contra a intransigência é mais greve!!!



Veja o total que você deixou de receber de maio/2015 a fevereiro/2018

Professor MS3 na Unesp:	R\$ 33.326,48
Professor MS3 na Unicamp e na USP:	R\$ 24.758,92
Técnico-administrativo nível básico na Unesp:	R\$ 5.817,49
Técnico-administrativo nível básico na Unicamp:	R\$ 5.136,48
Técnico-administrativo nível básico na USP:	R\$ 5.265,98
Técnico-administrativo nível médio na Unesp:	R\$ 8.674,94
Técnico-administrativo nível médio na Unicamp:	R\$ 7.588,63
Técnico-administrativo nível médio na USP:	R\$ 9.566,19
Técnico-administrativo nível superior na Unesp:	R\$ 17.175,69
Técnico-administrativo nível superior na Unicamp:	R\$ 14.309,46
Técnico-administrativo nível superior na USP:	R\$ 17.988,36

A FARRA DOS AMIGOS DO REI-TOR

A transparência nas instituições públicas é uma conquista e um grande avanço em direção à ética e à moralidade na utilização dos recursos financeiros oriundos dos impostos pagos por todos os cidadãos e trabalhadores. Aqui na Unicamp não deve ser diferente.

Desde a criação do Sistema de Informação ao Cidadão na UNICAMP a sociedade visualizar onde seus impostos estavam sendo investidos. Por ele já conseguimos descobrir os salários que são superiores ao teto constitucional (salário do governador) e a exis-

tência da dupla matrícula.

O STU defende a maior transparência nos gastos orçamentários da universidade através da implantação de um boletim de caixa de pagamentos e de fluxo de caixa. Se o recurso é público todos temos o direito de ter acesso ao seu uso!

Na última reunião do CONSU a Coordenadora Geral, Tereza Atvars, fez um breve relato sobre os empréstimos de funcionários da UNICAMP a outros órgãos públicos, dizendo que eles oneram os cofres da universidade em cerca de 3 milhões de reais por

ano. O STU solicitou à DGRH todas as informações sobre esses empréstimos. Para a surpresa da direção do Sindicato existem alguns servidores emprestados recebendo dois salários.

É isso mesmo que você leu! São servidores que continuam recebendo pela folha de pagamento da universidade, sem executar nenhum trabalho para a universidade, e recebendo também mais outro salário pago pelo órgão público a que está cedido. É o caso dos servidores afastados sem prejuízo dos vencimentos (salários), conforme quadro

Servidores cedidos sem prejuízo dos vencimentos.

Matrícula	Nome	Regime	Jornada	Início cessão	Órgão em que presta serviço
51322	CARMINO ANTONIO DE SOUZA	ESUNICAMP	RDIDP	02/01/2013	Exercer o cargo de Secretário Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Campinas
222780	CLAUDINEY RODRIGUES CARRASCO	ESUNICAMP	RDIDP	02/01/2013	Exercer o cargo de Secretário Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas
110370	CRISTINA SUMIKO SUZUKI NAGANO	CLT	40hs	28/11/1988	Prestar serviços junto ao Gabinete do Secretário da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
18929	JOÃO CRISOSTOMO SILVA	ESUNICAMP	40hs	06/10/2017	Prestar serviços junto a Prefeitura Municipal de Sumaré
266965	KLEBER GOMES FRANCHINI	ESUNICAMP	RDIDP	13/05/2009	Exercer cargo junto à Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron
217743	MARCOS TOGEIRO GALVÃO	CLT	40hs	01/06/2017	Prestar serviços junto a Agência Metropolitana de Campinas - AGEMCAMP
197297	PAULO MAZZAFERA	ESUNICAMP	RDIDP	01/03/2017	Prestar serviços junto à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
239119	ROSELI CALIL	CLT	40hs	01/06/2012	Prestar serviços junto ao Ministério da Saúde (32 horas mensais - 4 dias a cada mês)
118389	VERA LUCIA RODRIGUES DA SILVA	ESUNICAMP	40hs	02/02/2009	Prestar serviços junto a Agência Metropolitana de Campinas - AGEMCAMP

Além disso, se não bastasse a universidade arcar com mais esta despesa, o recebimento em duas fontes pagadoras públicas, além de imoral é ilegal. O Dr. Ricardo Sobral, advogado do STU explica que “além da Constituição não permitir o recebimento cumulativo de remunerações públicas (com algumas exceções), é imoral e ilegal o recebimento de salário oriundo de recurso público sem que haja a prestação de trabalho em benefício da sociedade.”

Outra situação que agrava a irres-

ponsabilidade fiscal ante à situação apresentada pela UNICAMP são os casos do Prof. Brito, ex-Reitor da UNICAMP e atual diretor científico da FAPESP. Ele recebe pela UNICAMP R\$ 36 mil e mais R\$ 35 mil pela FAPESP, totalizando R\$ 71 mil em valores brutos, ambos acima do teto do governador e a do servidor aposentado Arly de Lara Romeo, ele recebe pela UNICAMP R\$ 43 mil reais e mais R\$ 49 mil pela SANASA (salário + verba de representação), totalizando 92 mil em valores brutos, sendo

ambos acima do teto do governador.

A Reitoria Marcelo/Teresa, mais parecida com o Robin Hood as avessas, preocupada com as contas da UNICAMP como dizem estarem, poderiam começar a cortar dos “amigos” que ganham altos salários ao invés de perseguirem e arrocharem os salários dos trabalhadores para pagarem os altos salários.

Como ensina o ditado e aqui na UNICAMP não é diferente, “aos amigos a lei e a todos os trabalhadores o rigor da lei”.

mês de referencia março de 2018			
	Bruto/Unicamp	Bruto	
CARMINO ANTONIO DE SOUZA	R\$ 31.571,18	R\$ 24.408,38	PMC
CLAUDINEY RODRIGUES CARRASCO	R\$ 20.142,27	R\$ 24.408,38	PMC
CRISTINA SUMIKO SUZUKI NAGANO	R\$ 4.802,78	não informada	
JOAO CRISOSTOMO SILVA	R\$ 10.623,54	não informada	
KLEBER GOMES FRANCHINI	R\$ 22.953,61	não informada	
MARCOS TOGEIRO GALVAO	R\$ 10.891,67	não informada	
PAULO MAZZAFERA	R\$ 30.467,54	não informada	
ROSELI CALIL	R\$ 22.576,17	não informada	
VERA LUCIA RODRIGUES DA SILVA	R\$ 11.295,91	não informada	
CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ	R\$ 36.433,44	R\$ 35.734,29	FAPESP
ARLY DE LARA ROMEO	R\$ 43.232,40	R\$ 49.060,40	SANASA

Fontes:

<http://www.dgrh.unicamp.br/remuneracao/marco2018.pdf/view>

http://www.sanasa.com.br/transparencia/conteudo2.aspx?f=R&par_nr od=2003

<http://www.transparencia.sp.gov.br/busca-agentes.html>